



**Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Erechim**

PROJETO DE LEI Nº _____, DE 2020

Denomina a Travessa “A” da Avenida José Oscar Salazar situada no bairro Três Vendas do Município de Erechim de Rua Angelo Fitarelli - Industriário.

A Câmara Municipal de Erechim decreta:

Art. 1º Fica denominada a Travessa “A” da Avenida José Oscar Salazar situada no bairro Três Vendas do Município de Erechim de Rua Angelo Fitarelli - Industriário.

Art. 2º A artéria localiza-se em parte das chácaras nº 02 e 04 do Polígono Estrada Floresta, Loteamento Litwin, Rua “A”, entre as quadras nº 01, 02 e 03 e 04, iniciando na Avenida José Oscar Salazar até a Área Remanescente, direção sul-norte.

Art. 3º A placa indicativa conterà: “RUA ANGELO FITARELLI - INDUSTRIÁRIO”.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário da Câmara de Vereadores de Erechim, 04 de agosto de 2020

ENI MARIA SCANDOLARA
Vereadora da Bancada do Progressistas



**Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Erechim**

JUSTIFICATIVA

Angelo Fiterelli nasceu no dia 29 de agosto de 1919, na cidade de Guaporé/RS. Filho de Reinaldo Henrique Florêncio Fitarelli e Luiza Magnabosco Fitarelli, filho mais velho de uma família de seis irmãos.

Aos 15 dias de vida, seus pais migraram para o norte do Estado, vindo morar na então Vila de Rio Novo, hoje cidade de Aratiba. Aos 21 anos veio para Erechim, fazendo a viagem a pé, com seu acordeom nas costas.

Neste período, conheceu sua esposa Sylvia Kraemer, com a qual casou-se e tiveram quatro filhos, Elaine Fitarelli Sfatoski, Evani Fitarelli Pandolfi, Flademir Fitarelli (in memorian) e Angela Maria Fitarelli, nove netos e nove bisnetos.

Fixou residência em Erechim, trabalhando na Firma Valentini, no bairro das Três Vendas. Com seu pai trabalhava em sua oficina em Aratiba, almejava trabalhar na mesma profissão em Erechim. Comprou um terreno no Bairro Ipiranga e aí construiu sua primeira oficina, dedicando-se a trabalhos em geral.

Depois foi se especializando em consertos de máquinas de costura e máquinas de sapateiro, vindo a montar sua primeira indústria, a Fitarelli e Companhia Ltda, ligada a fábrica de calçados. Seu maior parceiro foi a firma Fasolo, também as empresas Koller, Postal de Passo Fundo, Curtumes de Getúlio Vargas e Serramalte, empresas calçadistas do Vale do Rio dos Sinos e mais empresas do sul do país e Mato Grosso.

Com um grande senso inventivo, além de trabalhar com consertos, projetava e fabricava máquinas e peças para fábricas de calçados, como cabo de cravadores, lixadeiras, lançadeiras de máquinas patente, no qual vendia para todo o Brasil e exportava para a Alemanha. Também criou a primeira máquina de telas fabricada em Erechim, máquinas de velas, tambores de fanfarra, baterias para conjuntos musicais, carretinhas para carros, entre tantas outras coisas.

Para a família, Angelo era o Professor Pardal de Erechim, pois quando solicitavam algum trabalho que tinha que criar, sentava-se em seu sofá, tomando seu chimarrão, tamborilava com os dedos, até que a ideia surgisse. Na manhã seguinte, já surgiam novas peças ou máquinas. Teve como grande incentivadora a esposa Sylvia Fitarelli, que além de ajudar em diversos trabalhos na fábrica, empenhava-se a fazer a parte burocrática.

Para a Festa Nacional do Trigo realizada em Erechim, no ano de 1953, Angelo desenvolveu uma serralheria em miniatura, uma maquete automatizada que demonstrava o funcionamento da indústria madeireira, inclusive serrando pequenos troncos, onde as tabuinhas eram régua que foram distribuídas ao público.

Com seu amigo Pedro Paulo Mandelli, que foi o idealizador das bandas marciais de Erechim, Angelo fabricou todos os tambores destas bandas, das quais destacamos: Banda do Colégio Mantovani, Banda Escocesa da Escola Estadual José Bonifácio, Banda do Colégio Haidée Tedesco Reali, e muitas outras de Erechim e Região.



**Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Erechim**

Também foi presidente por uma gestão do Clube Aimoré, e sua paixão pelo Atlântico, time do coração, fazia com que acompanhado da família não faltasse a um jogo. Também era apreciados de festas e bailes no clube.

Criou com seu filho Flademir o Conjunto dos Explosivos, que por longos anos abrilhantou bailes em Erechim e Região Sul do Brasil, marcado por muito sucesso. Os Explosivos atuaram por mais de uma década, e tocaram em importantes eventos da região, como as 10 primeiras edições do Baile do Vinho, realizada no Clube Atlântico em Erechim.

Era um grande apreciador da música, deixando isso como legado aos seus filhos, e hoje também aos netos. Gostava muito de tocar seu acordeom, que aprendeu tocando na bandinha de sua família. Gostava de reunir amigos para momento de confraternização e noitadas de música em sua casa. Apreciador de rock, fazia longas distâncias para acompanhar shows de bandas e conjuntos da década de 70 e 80.

Abalado com o falecimento de seu filho Flademir em 1998 num acidente, Angelo Fitarelli faleceu em 23 de novembro de 1999, aos 80 anos de idade, deixando uma lacuna no coração de seus familiares, porém seu legado continua a ecoar na história de nossa cidade.

Hoje, como justa homenagem a quem contribuiu muito com a cidade de Erechim, é que encaminhamos este Projeto de Lei denominando a Travessa "A" da Avenida José Oscar Salazar situada no bairro Três Vendas do Município de Erechim de Rua Angelo Fitarelli - Industriário.

LEGISLAÇÃO CITADA

Regimento Interno e Art. 14, inciso XVII da Lei Orgânica Municipal.

Plenário da Câmara de Vereadores de Erechim, 04 de agosto de 2020.

ENIMÁRIA SCANDOLARA

Vereadora da Bancada do Progressistas